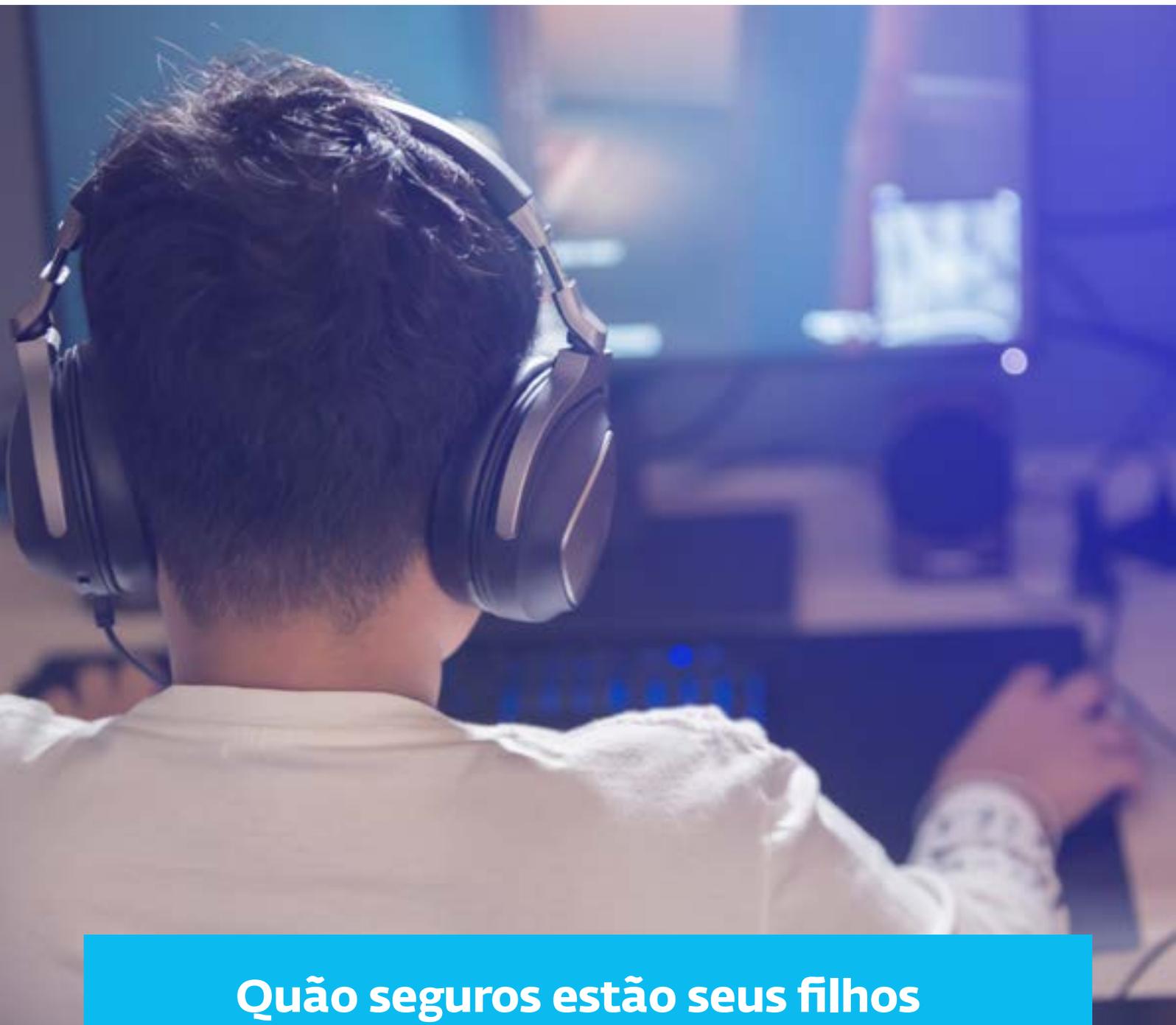




# Digipais

UMA INICIATIVA DA ESET



**Quão seguros estão seus filhos  
enquanto jogam?**  
Seis conselhos para mantê-los protegidos

Há 20 anos, compartilhar um videogame com pessoas localizadas do outro lado do mundo era apenas um sonho. Para as crianças de hoje, essa realidade está a apenas uns cliques de distância. Mas cooperar ou competir com completos estranhos, cujos nomes as crianças conhecem apenas por seus apelidos no jogo, tem seus riscos.

Ainda que a maioria dos jogadores on-line sejam verdadeiros entusiastas amantes dos mundos virtuais e da emoção de se aventurar junto a outros jogadores, é possível que alguém com más intenções tente entrar no grupo. E para um(a) gamer jovem, há muito a perder.

#### **A maioria dos atacantes buscam dinheiro.**

Querem acessar as contas de outros jogadores, que potencialmente contenham informações sensíveis sobre a pessoa, e geralmente incluem dados do seu cartão de crédito. Além disso, com os milhares de dólares gastos com a compra de jogos, inclusive os itens especiais que seu(sua) filho(a) pode ter adicionado ao inventário do seu personagem, podem ser de grande valor para os cibercriminosos.

Além dos atacantes que buscam dinheiro, estão aqueles que irão demasiado longe apenas para **manipular, assediar, molestar e desmotivar outros de participar do jogo.**

## **Como costumam acontecer os ataques aos gamers**

**Os atacantes utilizam diversas técnicas para despertar o caos**, muitas delas apostando em fraquezas humanas, como a impaciência ou a cobiça:

- **Engenharia social**

Na indústria dos videogames, os novos lançamentos podem ser caros. Os jovens gamers que dependem do dinheiro de seus pais não conseguem ser capazes de adquirir cada um dos jogos mais recentes, o que significa que correm o risco de ser esquecidos por seus pares. Outras situações similares os deixam vulneráveis frente à Engenharia social.

**Os atacantes estão cientes disso e buscam levá-los até uma armadilha prometendo versões gratuitas do jogo.** Está claro, a forma de conseguir isso é somente entrando em fóruns duvidosos ou em links específicos. Inclusive se o jogo





sistema operacional, ao cliente do videogame (como o Steam ou Origin), aos jogos em si, além de todos os outros programas, como os buscadores.

### 3. Utilize uma solução de segurança

Os dispositivos de jogo devem estar **protegidos corretamente com uma solução de segurança confiável, capaz de detectar e bloquear ataques maliciosos, identificar links maliciosos e eliminar malware que queira entrar no sistema a todo momento.** Você tampouco tem que se preocupar com atrasos ou interrupções durante o jogo, já que grande parte das soluções atuais incluem um modo de jogo para evitar essas moléstias.

### 4. Utilize senhas robustas e 2FA

Aplicar ataques de força bruta sobre as senhas é algo no qual os atacantes se especializam. **Por isso, utilizar senhas extensas e robustas pode fazer uma grande diferença.** Os gestores de senha confiáveis também podem ajudar os gamers a se proteger melhor, já que é permitido gerar e armazenar de forma segura todas as suas chaves secretas em um único local.

**Além disso, os usuários devem ativar o duplo fator de autenticação sempre que for possível,** já que isso bloqueará tentativas de acessos inclusive se os atacantes conseguirem adivinhar a senha.

### 5. Não trapaceie

Os truques podem simplificar o jogo, mas também arruinar a experiência para os demais jogadores e expor o jogador a diversas ameaças. Jogue limpo e não use atalhos desonestos

### 6. Evite ofertas suspeitas

Se algo parece bom demais para ser verdade, provavelmente não é. Não existe outro reino no qual isso se aplique tanto como no mundo digital. Muitos gamers já se viram atraídos a armadilhas que prometiam jogos gratuitos ou itens especiais **e acabaram pagando caro por isso.**

### 7. Escolha jogos apropriados para a idade

Você, no papel de pai ou mãe, deverá agir como guardião na hora de escolher um espaço de jogo seguro para seu(sua) filho(a). Você pode buscar conselhos sobre o que é apropriado para cada idade em fóruns de especialistas e recomendações. A **PEGI busca oferecer informações sobre as idades apropriadas e o conteúdo dos videogames.**

## Os videogames estão tomando muito tempo de suas vidas?

As crianças amam os jogos digitais e on-line. Às vezes, pode parecer que estão hipnotizados e confusos enquanto jogam – como em um estado de transe. Isso pode tornar difícil o momento de colocar fim nas partidas. Os jogos foram projetados para ter tal efeito nos gamers.



Se você se preocupa que seus filhos estejam gastando muito tempo com os jogos, considere os seguintes pontos:

- *Seu(sua) filho(a) continua tendo passatempos e realizando atividades em seu tempo livre além dos videogames?*
- *Seu(sua) filho(a) parece ser feliz apenas quando joga?*



- *Seu(sua) filho(a) está comendo e dormindo bem? Mudou seu estilo de vida de forma pouco saudável devido ao excesso de tempo com jogos?*
- *Está perdendo amigos ou deixando de lado outros interesses ao priorizar os videogames?*
- *Você notou um impacto negativo nas suas tarefas escolares?*
- *Você acha que seu(sua) filho(a) está mais irritado(a), agressivo(a), deprimido(a) do que costumava estar antes de jogar videogame regularmente?*

O tempo frente às telas não é o único fator decisivo ao analisar se os videogames são problemáticos ou viciantes para Seu(sua) filho(a). Quanto se trata desses problemas, o fator mais importante é o nível de prioridade que os videogames representam na vida de uma criança. Se o jogo se tornou a prioridade número um, você deve ficar atento(a) e estabelecer regras rígidas para medir o tempo de jogo, garantindo que seu(sua) filho(a) tenha energia e tempo suficientes para se manter criativo e social de outras maneiras. Podem aproveitar os jogos e se manter a salvo se têm interesses diversos e motivos do para estar orgulhosos.



**A prevenção é melhor que a cura:** inclusive se seu(sua) filho(a) não mostra problemas recorrentes, é recomendável ter regras claras estabelecidas para aproveitar os videogames de forma sã. Por último, não entre em pânico! O vício em videogames é algo pouco comum entre crianças.

Queremos mais **Digipais** para capacitar as crianças e ensiná-los a navegar com segurança.

Você está pronto para se juntar a nós neste desafio?

[www.digipais.com.br](http://www.digipais.com.br)